

ABERTURA MINIATURA - ORQUESTRA

Música alegre, interrompida por uma serenata melancólica. Avista-se gato em fuga. Música alegre de novo.

ACTO I, CENA I

Cozinha de Bellini Del Canto e Faustina Balão.

Fumo espalha-se pelo ar.

Faustina Balão aparece de rompante com um robe e rolos na cabeça. O maestro assusta-se. A Orquestra também. No encalço de Faustina Balão vem Bellini estremunhado, com uma camisola e um gorro de pijama. Traz a almofada de dormir na mão. Atarantado veste as calças de pijama ao contrário, e corre em direções diferentes, desorientado.

[Duetto]

FAUSTINA BALÃO

Socorro! Socorro! Oh não!

BELLINI DEL CANTO

Oh não?

FAUSTINA BALÃO

Oh não!

Socorro! Horror! Tragédia! Desolação!

BELLINI DEL CANTO

Que se passa meu amor? Faustina Balão?

FAUSTINA BALÃO

Um incêndio!

Uma tragédia a acontecer.

A nossa casa vai toda arder! Arder! Arder!

Arder? (para para pensar)

Arder! Catástrofe! Que aflição!

Oh não!

BELLINI DEL CANTO

Oh não!

FAUSTINA BALÃO

Oh não!

BELLINI, FAUSTINA

Oh não!

[Recitativo]

FAUSTINA BALÃO

Só pode ser um mau presságio,

No dia das nossas bodas de prata!

Tanto fumo! (tosse)

Quase me mata! (tosse)

(BELLINI DEL CANTO de repente vê que o fumo sai do forno do fogão. Corre para o fogão.)

BELLINI DEL CANTO

Oh não!

Puseste a minha peruca no fogão!

(abre o fogão e tira a peruca chamuscada a deitar fumo)

[Cavatina em estilo buffo - Vivace alla Breve]

BELLINI DEL CANTO

(agarrando o tabuleiro com a peruca)

A minha peruca favorita

Que esculpi com tanto esmero

Está cozinhada e chamuscada

E ainda por cima tem muito tempero!
O meu cabelo para as bodas,
Dentro do forno a duzentos
Não é desgraça nem tragédia
É alecrim (cheira duas vezes) e coentros!

FAUSTINA BALÃO, BELLINI DEL CANTO

(alternando)

Oh não! Oh não! Oh não!

(juntos)

A peruca no fogão!

[Andantino Patético]

(Ambos ficam desconsolados. Bellini vai tentando enfiar na cabeça a peruca cozinhada, com resultados desoladores)

FAUSTINA BALÃO (chorosa)

A culpa é toda do maestro
Que enquanto eu cozinhava
Lançou um andamento presto...
Distraí-me com o pesto!

BELLINI DEL CANTO (pensando em voz alta)

Agora vou para a festa careca
Com cabeça de ervilha!
Tenho de fazer uma peruca
Como nos tempos em que era
Barbeiro... ¡En Sevilla! (com sotaque malagueño)

[Tempo di Matador - música española muy animada]

(Faustina apaixonar-se em sonhos por um cigano andaluz, Bellini assume um garbo de toureiro)

FAUSTINA BALÃO

Se prometeres que encontras o gato!

TOSCA (Bellini muda para a nota de Tosca)

Fechamos o pacto.

Venha a música

Que eu encontro o Gato!

(Bellini vê que ambas se preparam para cantar ao mesmo tempo, não sabe qual das notas tocar e atrapalha-se, produzindo um som terrível no instrumento)

TOSCA, FAUSTINA BALÃO (dizem juntas)

E chamamos a orquestra para o segundo acto!

(Exeunt Tosca, Faustina, Bellini)

ACTO II

Sala de estar.

A Orquestra está de volta. A pianista regressa ao palco, e a orquestra regressa, um a um, por esta ordem: Maestro, flautista, harpista, violinista, contrabaixista, percussionista.

Abre-se a porta do contador das loiças. Lá dentro está Pedro Patê, escondido e encolhido entre pratos e chávenas. Em cima do contador está um busto de Faustina Balão e de Bellini.

[A flauta toca um solilóquio]

PEDRO PATÊ (saindo do contador)

Finalmente estou sozinho. Estão todos muito ocupados!

A Orquestra já está de volta com o maestro no lugar...

A Tosca cumpriu a promessa: Encontrou o gato tão depressa, que ninguém o viu chegar.

O meu pai foi-se pentear e a minha mãe foi fazer vocalizos...

Enquanto todos se preparam,

eu estou a ensaiar um truque de magia para apresentar aos convidados.

Vai ser incrível e surpreendente!

Vão apanhar um susto!

Enquanto não tenho plateia,
Vou treinando com o busto!

(Pedro Patê retira o busto da mãe de cima do contador, enfia-se de novo dentro deste e fecha a porta. Tosca põe a toalha de mesa sobre o piano. Toca um telemóvel com o toque da Habanera da Carmen de Bizet. Tosca atende.)

[Habanera ringtone - Recitativo]

TOSCA

Está lá? Carmen, amiga...
Nem sei bem o que te diga.
Desapareceu o gato da patroa!
Fingi que o encontrei, mas só para ela acalmar
E agora tenho de o achar antes do jantar.
(Pedro Patê espirra dentro do contador)

PEDRO PATÊ

Atchim!

TOSCA (assustando-se)

Atchim?
(disfarçando)
É engano. Estou de saída... Aqui não mora nenhuma Aída.

PEDRO PATÊ

Tosca?

[Allegro Atrapagliato]

TOSCA (atrapalhada)

Ah o menino...
(fingindo estar tudo bem)
... que surpresa!
Estava só a pôr a mesa!
(começa a dispor talheres e pratos)

PEDRO PATÊ

É verdade o que ouvi?

TOSCA

O quê? Não disse nada!

PEDRO PATÊ

Que o Don Giovanni ainda não apareceu!

Parecias desesperada!

TOSCA (em pânico)

Ai! Ai!

(ralhando)

A ouvir as conversas alheias!

(para o público)

Oh! Que fui fazer? Disse uma mentira das feias!

BELLINI DEL CANTO

Tosca!

TOSCA (para Pedro, levando um dedo aos lábios e cantando pé ante pé)

Shh! Não podem saber de nada!

BELLINI DEL CANTO

Encontrei este espanador no chão...

TOSCA

Ah! Obrigada.

Será útil no serão!

BELLINI DEL CANTO

Queria saber se o posso usar

(entra Faustina Balão)

FAUSTINA BALÃO

O que estão a cochichar?

TOSCA

Nada! O menino estava a ensaiar.

FAUSTINA BALÃO

E o que estás a cozinhar?

TOSCA (cândida)

Um bolinho. É para o jantar...

FAUSTINA BALÃO

Cheira bem... O que leva?

TOSCA (com cara de anjo)

Nada de especial.

FAUSTINA BALÃO (à parte)

Mentirosa fenomenal

Prepara a receita fatal!

(para Tosca, tirando-lhe a taça da mão)

Vou eu mesma pô-lo no forno!

TOSCA (pegando na taça de volta)

Não se incomode, Patroa...

FAUSTINA BALÃO (recupera a taça das mãos de Tosca)

Eu faço!

(à parte)

Não perdem pela demora...

(tem uma ideia)

Vou trocar o bolo...

Pela peruca esturricada.

Quero ver a cara do traidor

Quando trincar o cabelo

Com amaciador!

E eu cá nem lhe toco

Meto uma peta,

E finjo que estou de dieta!

(entra Bellini)

BELLINI DEL CANTO

Aqui estás, minha estrela reluzente.

TOSCA

A patroa quer pôr o bolo a cozer...

(tira a taça das mãos de Faustina)

Mas ainda falta um ingrediente!

BELLINI DEL CANTO

Não sejas insolente!

(Bellini tira a taça das mãos de Tosca, que passa para as mãos de Faustina)

TOSCA (chateada)

Mas ainda não se pode fazer!

(quase sussurrando)

Falta uma pitada daquilo que o senhor pediu!

BELLINI DEL CANTO

Piano... Piano...

Não te preocupes. Já está tratado.

TOSCA

Piano? Mas que piano? O pobre homem está chalado!

BELLINI DEL CANTO

Quer dizer: suave, com cuidado!

Se ela desconfia, o plano sai furado.

(em segredo para Tosca)

Já meti o anel na massa do bolo!

TOSCA

Impossível se a trouxe agora mesmo!

BELLINI DEL CANTO

Mas... O que estava aqui então?

TOSCA

Oh não!

BELLINI DEL CANTO

Oh não?

PEDRO PATÊ

Era o Fígado para o cão!

BELLINI DEL CANTO, TOSCA (juntos)

O figado... O figado...

(Bellini percebe que estão a cantar na tonalidade errada e interrompe tudo. Pede um acorde à pianista e agora sim, repete confiante:)

BELLINI DEL CANTO, TOSCA (primeiro Bellini, depois junta-se-lhe Tosca)

Fígado, figado, figado...

(Bellini e Faustina Balão beijam-se apaixonados. Tosca e Pedro preparam-se para dançar mas percebem que ainda não é o momento)

FAUSTINA BALÃO (para o beijo, recompõe-se e faz sinal a todos que se acalmem)

Sim, eu fico contigo meu amado,
Mesmo com esse penteado.

(A música volta a acelerar. Agora sim, todos dançam de felicidade:

Faustina e Bellini dançam a valsa vienense. Tosca dança techno alemão. Pedro Patê dança retro-pop francês. Leitmotiv dança uma chula do Minho)

[Recitativo]

TOSCA

Recuperámos o anel.
Acabou-se o nervosismo!
Posso voltar ao fitnésse.
E ao treino de ciclismo.

[Cómada]

*** corte opcional ***

PEDRO PATÊ (pegando numa máquina fotográfica. A máquina deita purpurinas quando dispara o flash)

Falta o retrato de família
Com o gato e o cão
Sorriam para a câmara
Digam “queijo parmesão”!

TOSCA, BELLINI

Queijo parmesão!

FAUSTINA

Formaggio Parmiggiano!

*** fim de corte opcional ***

PEDRO PATÊ

Chegado o grande final
a coisa nem correu mal!
Para dizer a verdade
Não trocava isto por nada
A vida dentro de uma ópera
Pode ser bem animada!

[Coro]

TODOS (entrando um a um, e continuando até estarem todos a cantar)

Para dizer a verdade
Não trocava isto por nada
A vida dentro de uma Ópera
Até pode ser bem animada!

(à medida que a música abranda, os músicos da orquestra juntam-se à família.
Pedro Patê conclui com as últimas observações e todos fazem um brinde)

PEDRO PATÊ

(...)

FIM